

## **AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2011 EM IFRS**

**São Paulo, 8 de março de 2012** – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; e NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2011 (4T11 e 12M11). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivados na CVM e apresentados à SEC.

### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

**Receita Líquida (ROL):** A receita líquida cresceu 11,6% no 4T11 devido principalmente a aumentos de preço compensados parcialmente por maiores impostos, resultando num crescimento na ROL por hectolitro de 10,6% no período, e também devido ao aumento de volume orgânico de 0,9% em nossas operações. Com esses resultados foi possível obter no ano de 2011 um crescimento da receita líquida de 9,9% e um aumento da receita por hectolitro de 9,0%, enquanto o volume cresceu 0,8% em relação a 2010.

**Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** O CPV por hectolitro cresceu 4,4% no 4T11 principalmente devido aos maiores custos de matérias-primas e embalagens, compensados parcialmente no trimestre por ganhos em *hedge* de moeda e pela comparação favorável com o 4T10, impactado pelo custo de latas importadas. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,2% no trimestre principalmente em decorrência da inflação e de maiores custos logísticos, parcialmente compensados pela alocação no tempo de despesas comerciais em algumas de nossas operações. Em 2011, tanto o CPV por hectolitro quanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceram 6,6%, abaixo da inflação, impactados também por iniciativas de redução de custos.

**EBITDA, Geração de caixa operacional e Lucro líquido:** Nosso EBITDA normalizado totalizou R\$ 4.506,1 milhões no 4T11, um crescimento orgânico de 21,4%, enquanto a margem continuou a expandir (+440 pontos-base) alcançando 53,8% no período. Nosso EBITDA normalizado em 2011 atingiu R\$ 13.141,1 milhões, um crescimento de 14,8% em relação ao ano passado, com expansão da margem em 210 pontos-base e a margem EBITDA atingindo o recorde de 48,4%. A geração de caixa operacional no trimestre foi de R\$ 5.791,9 milhões (um aumento de 44,3% comparado com o mesmo período de 2010) e no ano de 2011 foi de R\$ 13.785,8 milhões (um crescimento de 19,3% em relação ao ano anterior). Nosso lucro líquido normalizado no trimestre foi R\$3.046,0 milhões, crescimento de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto nosso lucro por ação normalizado (LPA) aumentou 14,3%. No ano de 2011 nosso lucro normalizado foi R\$ 8.617,9 milhões, enquanto nosso lucro por ação normalizado (LPA) cresceu 11,2%.

**CAPEX:** No quarto trimestre finalizamos nosso plano para o ano e investimos R\$ 726,1 milhões, encerrando 2011 com um investimento total de R\$ 3.200,2 milhões, direcionado principalmente para a ampliação de nossa capacidade produtiva no Brasil.

**Retorno aos acionistas e disciplina financeira:** Pagamos R\$ 5,4 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) em 2011 e anunciamos o pagamento de R\$ 2,5 bilhões de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a ser efetuado a partir de 10 de abril de 2012.

Destaque financeiros - consolidado								
R\$ milhões	4T10	4T11	%		12M10	12M11	%	
			Reportado	Orgânico			Reportado	Orgânico
Total volumes	48.038,7	48.145,5	0,2%	0,9%	165.142,5	165.043,9	-0,1%	0,8%
Cerveja	34.426,6	34.553,6	0,4%	1,3%	119.158,6	118.729,8	-0,4%	0,7%
RefrigeNanc	13.612,1	13.591,9	-0,1%	-0,1%	45.984,0	46.314,2	0,7%	0,9%
Receita líquida	7.455,3	8.378,4	12,4%	11,6%	25.233,3	27.126,7	7,5%	9,9%
Lucro bruto	5.002,9	5.841,1	16,8%	14,6%	16.784,3	18.333,4	9,2%	11,2%
Margem bruta	67,1%	69,7%	260 bps	180 bps	66,5%	67,6%	110 bps	80 bps
<b>EBITDA</b>	3.755,1	4.492,7	19,6%	23,3%	11.590,1	13.164,2	13,6%	16,2%
Margem EBITDA	50,4%	53,6%	330 bps	510 bps	45,9%	48,5%	260 bps	260 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	3.822,0	4.506,1	17,9%	21,4%	11.707,0	13.141,1	12,2%	14,8%
Margem EBITDA normalizado	51,3%	53,8%	250 bps	440 bps	46,4%	48,4%	200 bps	210 bps
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	2.585,8	3.032,5	17,3%		7.561,4	8.641,0	14,3%	
<b>Lucro líquido normalizado - Ambev</b>	2.652,3	3.046,0	14,8%		7.712,2	8.617,9	11,7%	
No. de ações em circulação (milhões)	3.103,2	3.117,2			3.103,2	3.117,2		
<b>LPA (R\$/ação)</b>	0,83	0,97	16,7%		2,44	2,77	13,8%	
<b>LPA normalizado</b>	0,85	0,98	14,3%		2,49	2,76	11,2%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte da performance de negócio. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2010 (4T10) ou ao resultado do ano de 2010 (12M10), de acordo com cada caso. Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

## SUMÁRIO

Durante o quarto trimestre de 2011 nosso EBITDA normalizado consolidado totalizou R\$ 4.506,1 milhões, um crescimento orgânico de 21,4%, enquanto nosso volume consolidado aumentou 0,9% como resultado do aumento de volume na maioria das regiões onde operamos. O EBITDA normalizado de 2011 totalizou R\$ 13.141,1 milhões, um crescimento de 14,8% em relação ao ano anterior, enquanto o volume cresceu organicamente 0,8%.

No Brasil, nosso volume de cerveja aumentou 0,9% no trimestre principalmente devido ao crescimento da indústria, parcialmente impactado pela perda de 70 pontos-base de participação de mercado após nossos aumentos de preços. Nossa participação de mercado no ano de 2011 foi 69,0%, a segunda maior média dos últimos dez anos. O volume de inovações cresceu principalmente devido a Skol 360 e a Antarctica Sub-Zero, sendo que também crescemos no *premium* com Budweiser e Stella Artois. Nosso volume de refrigerantes e não-alcóolicos reduziu 0,7% devido à contração da indústria apesar do nosso ganho de 20 pontos-base de participação de mercado no trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. Nosso EBITDA normalizado no Brasil aumentou 23,3% no trimestre, com expansão de margem de 650 pontos-base, e cresceu 15,4% no ano, com expansão da margem de 310 pontos-base.

"No geral, após dois anos de forte crescimento de volume, em 2011 alcançamos um crescimento de dois dígitos de EBITDA apesar de uma indústria mais fraca. Também obtivemos uma significativa expansão de margem devido à implementação com sucesso de nossa estratégia de preços combinada com uma melhor gestão de custos em nossas operações, resultando em crescimento abaixo da inflação no CPV por hectolitro e no SG&A. Continuamos investindo em nossas marcas e em inovações, alcançando nosso recorde histórico de participação de mercado na operação de Refrigeranc do Brasil, uma mudança de patamar no *premium* internacional com o crescimento de 215% de Stella Artois e com o lançamento de Budweiser em agosto de 2011, e outro recorde histórico nos indicadores de preferência por nossas principais marcas de cerveja no Brasil", diz João Castro Neves, diretor geral da Ambev.

HILA-ex apresentou um aumento no volume de 3,5% e um EBITDA positivo de R\$ 12,0 milhões no trimestre. João Castro Neves comenta: "Nossos resultados no quarto trimestre mostram que continuamos focados em melhorar consistentemente nossa operação na HILA-ex, com um novo trimestre em que obtivemos ganhos de participação de mercado".

A LAS contribuiu com um EBITDA normalizado de R\$ 786,2 milhões no período e obteve um sólido crescimento orgânico de EBITDA tanto em cerveja como em refrigeranc, apesar da pressão nos custos. "A LAS alcançou um crescimento de EBITDA de 28,6% no quarto trimestre, impulsionado pelo bom desempenho de nossas marcas *mainstream* e *premium* e pela nossa estratégia de preços, apesar da pressão nos custos. O mercado de cerveja em geral melhorou e ao mesmo tempo conseguimos crescer nossa participação de mercado na região", diz Francisco Sá, presidente da LAS.

No Canadá, a Labatt obteve um EBITDA normalizado de R\$ 377,4 milhões no trimestre, uma queda orgânica de 4,6%, como resultado principalmente da diferença no tempo de alocação de despesas de vendas e marketing, conforme antecipado no último trimestre. "Nosso resultado na Labatt neste trimestre foi marcado pela forte disciplina de preços e pela participação de mercado relativamente estável em um cenário positivo da indústria. Continuamos investindo fortemente em nossas marcas já pensando em 2012", diz Bary Benun, presidente da Labatt.

A geração de caixa operacional do 4T11 foi de R\$ 5.791,9 milhões, enquanto no ano obtivemos R\$ 13.785,8 milhões, um aumento de 19,3% em comparação com 2010. "A forte geração de caixa operacional no ano foi resultado não apenas do nosso desempenho operacional, mas também da melhoria contínua da disciplina na gestão do nosso capital empregado. Isso contribuiu para aumentarmos nossos pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio para R\$ 5,4 bilhões em 2011, enquanto continuamos investindo em capex (R\$ 3,2 bilhões em

2011) para sustentar nossas operações no curto prazo e, também, para melhor nos preparamos para o longo prazo”, diz Nelson Jamel, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Ambev.

“Estou bastante orgulhoso dos resultados que alcançamos em 2011: nossa Gente Ambev enxergou logo que este seria um ano desafiador e foi capaz de reagir rapidamente para adaptar nosso plano e executá-lo com disciplina, e demonstrou sua capacidade de crescer o negócio com rentabilidade em nossas operações, não apenas em anos de forte aumento de volume, como vimos em 2009 e 2010 no Brasil, mas também em anos difíceis, como 2011. Eu realmente acredito que isso foi decisivo para, no geral, alcançarmos resultados sólidos e para atingirmos um recorde histórico da nossa margem EBITDA”, diz João Castro Neves.

## **PERSPECTIVAS PARA 2012**

Nossas expectativas para 2012 continuam positivas devido à perspectiva de crescimento da indústria no Brasil impulsionada principalmente pelo aumento da renda disponível, que deverá resultar em volumes crescentes ao longo do ano. No primeiro trimestre esperamos um crescimento de volume de um dígito (baixo a médio). Nossa estratégia comercial continuará focada em nos conectarmos com nossos consumidores através do nosso sólido portfólio de marcas e de inovações em líquidos, embalagens e execução no mercado. Além disso, continuaremos aproveitando as oportunidades de crescimento que identificamos no Norte e Nordeste do Brasil e investindo em nosso portfólio *premium*.

A receita líquida por hectolitro deve crescer em linha com a inflação para o ano. No entanto, enfrentaremos uma comparação difícil com o 1T11, em que obtivemos o maior crescimento do ano passado, por isso o aumento da receita líquida por hectolitro no primeiro trimestre deve ser menor do que a média esperada para o ano de 2012 e não é indicativa do desempenho para o restante do ano.

Esperamos que o CPV por hectolitro aumente abaixo da inflação no Brasil, sendo beneficiado pelo nosso *hedge* de moeda com taxa de 1,66 BRL/USD em 2012 comparado à taxa de 1,72 BRL/USD em 2011. Além disso, os aumentos nos preços das *commodities* devem ser compensados pela combinação da nossa política de *hedge* e de iniciativas de produtividade, enquanto as despesas logísticas devem ser beneficiadas pelos investimentos em nossa capacidade fabril e logística em várias regiões do país.

Além disso, planejamos investir até R\$ 2,5 bilhões em capex no ano no Brasil, dependendo dos níveis dos impostos federais. Com isso, teríamos um terceiro ano de investimentos significativos com o objetivo de buscar uma estrutura de *supply chain* mais equilibrada entre as diferentes regiões do país, que suporte nossa estratégia de alavancar o crescimento da indústria por meio de inovações e que nos prepare para a Copa do Mundo de 2014.

Finalmente, nossa geração de caixa melhor do que esperado no quarto trimestre contribuiu para uma posição de caixa líquido em dezembro de R\$ 4.167,3 milhões, que deve evoluir durante o ano de 2012 para os níveis que estávamos entre o final de 2010 e setembro de 2011 à medida que continuamos a implementar nossos planos de investimentos e a retornar caixa aos acionistas (como com o pagamento de R\$ 2,5 bilhões anunciado em fevereiro), mantendo ao mesmo tempo um nível adequado de liquidez para lidar com a volatilidade e a incerteza no mercado financeiro.

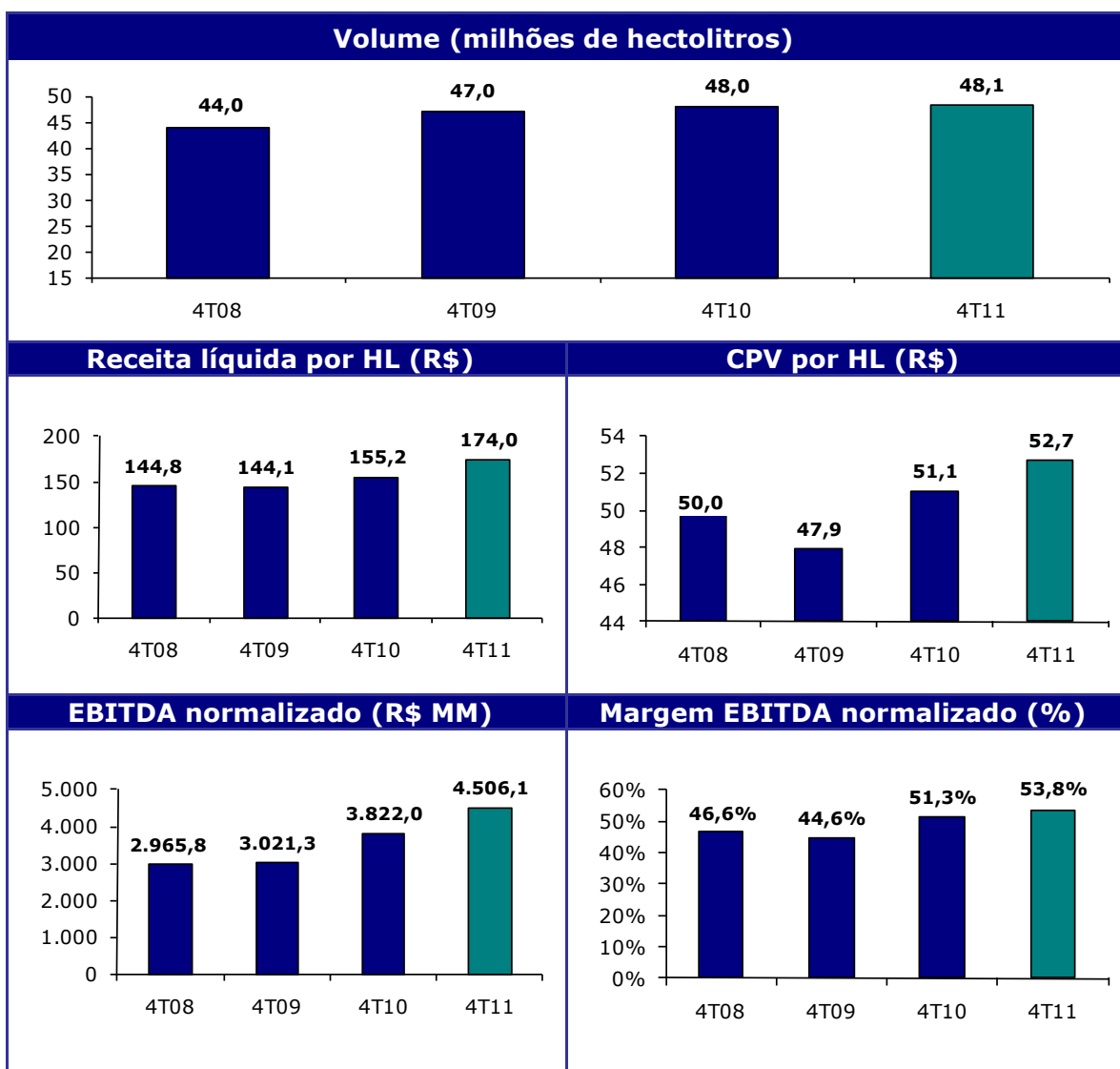
**Ambev – Demonstração de resultado consolidada**

Resultado consolidado	Conversão				%		%
R\$ milhões	4T10	Escopo	Moeda	Orgânico	4T11	Reportado	Orgânico
Receita líquida	7.455,3	(24,1)	88,3	858,9	8.378,4	12,4%	11,6%
Custo produto vendido	(2.452,4)	76,3	(31,6)	(129,6)	(2.537,4)	3,5%	5,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.002,9</b>	<b>52,2</b>	<b>56,7</b>	<b>729,3</b>	<b>5.841,1</b>	<b>16,8%</b>	<b>14,6%</b>
SG&A total	(1.931,1)	40,7	(33,9)	(128,0)	(2.052,2)	6,3%	6,7%
Outras rec operacionais	253,2	(126,0)	0,2	193,1	320,5	26,6%	151,8%
<b>Lucro operacional (EBIT normalizado)</b>	<b>3.325,0</b>	<b>(33,0)</b>	<b>23,0</b>	<b>794,4</b>	<b>4.109,4</b>	<b>23,6%</b>	<b>24,8%</b>
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(66,5)	-	(0,3)	53,3	(13,5)	-79,7%	-80,1%
Resultado financeiro	(75,4)				(91,0)	20,6%	
Participação nos resultados de coligadas	0,2				0,3	59,9%	
Imposto de renda	(570,5)				(941,0)	65,0%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.612,8</b>				<b>3.064,2</b>	<b>17,3%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>2.585,8</b>				<b>3.032,5</b>	<b>17,3%</b>	
Atribuído a não controladores	27,0				31,7	17,5%	
<b>Lucro líquido normalizado</b>	<b>2.679,3</b>				<b>3.077,7</b>	<b>14,9%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>2.652,3</b>				<b>3.046,0</b>	<b>14,8%</b>	
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>3.822,0</b>	<b>(136,6)</b>	<b>32,3</b>	<b>788,4</b>	<b>4.506,1</b>	<b>17,9%</b>	<b>21,4%</b>

Resultado consolidado	Conversão				%		%
R\$ milhões	12M10	Escopo	Moeda	Orgânico	12M11	Reportado	Orgânico
Receita líquida	25.233,3	(195,0)	(393,2)	2.481,6	27.126,7	7,5%	9,9%
Custo produto vendido	(8.449,0)	110,1	163,2	(617,5)	(8.793,3)	4,1%	7,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.784,3</b>	<b>(84,8)</b>	<b>(230,0)</b>	<b>1.864,0</b>	<b>18.333,4</b>	<b>9,2%</b>	<b>11,2%</b>
SG&A total	(7.235,5)	94,8	105,4	(396,3)	(7.431,5)	2,7%	5,5%
Outras rec operacionais	624,9	(128,0)	4,1	283,4	784,5	25,5%	57,0%
<b>Lucro operacional (EBIT normalizado)</b>	<b>10.173,7</b>	<b>(118,0)</b>	<b>(120,5)</b>	<b>1.751,1</b>	<b>11.686,3</b>	<b>14,9%</b>	<b>17,4%</b>
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(150,8)	-	0,9	173,1	23,1	-115,3%	-114,7%
Resultado financeiro	(319,4)				(468,1)	46,6%	
Participação nos resultados de coligadas	0,2				0,5	160,3%	
Imposto de renda	(2.084,5)				(2.522,0)	21,0%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>7.619,2</b>				<b>8.719,8</b>	<b>14,4%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>7.561,4</b>				<b>8.641,0</b>	<b>14,3%</b>	
Atribuído a não controladores	57,8				78,8	36,2%	
<b>Lucro líquido normalizado</b>	<b>7.770,1</b>				<b>8.696,7</b>	<b>11,9%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>7.712,2</b>				<b>8.617,9</b>	<b>11,7%</b>	
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>11.707,0</b>	<b>(136,9)</b>	<b>(145,3)</b>	<b>1.716,3</b>	<b>13.141,1</b>	<b>12,2%</b>	<b>14,8%</b>

## Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



**Ambev Consolidado**

As tabelas a seguir apresentam o resultado consolidado da Ambev para o 4T11 e o ano de 2011.

O EBITDA normalizado da Ambev foi de R\$ 4.506,1 milhões no trimestre, com expansão da margem de 440 pontos-base. No ano o EBITDA normalizado totalizou R\$ 13.141,1 milhões, 14,8% maior que 2010, com expansão da margem de 210 pontos-base.

Ambev R\$ milhões	4T10	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	4T11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	48.038,7	(310,3)		417,0	48.145,5	0,2%	0,9%
Receita líquida	7.455,3	(24,1)	88,3	858,9	8.378,4	12,4%	11,6%
ROL/hl	152	0,5	18	16,5	174,0	12,1%	10,6%
CPV	(2.452,4)	76,3	(31,6)	(129,6)	(2.537,4)	3,5%	5,3%
CPV/hl	(51)	1,3	(0,7)	(2,3)	(52,7)	3,2%	4,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.002,9</b>	<b>52,2</b>	<b>56,7</b>	<b>729,3</b>	<b>5.841,1</b>	<b>16,8%</b>	<b>14,6%</b>
Margem bruta	67,1%				69,7%	260 bps	180 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.743,7)	(1,0)	(30,9)	(124,8)	(1.900,4)	9,0%	7,2%
SG&A deprec.&amort.	(187,4)	41,7	(3,0)	(3,1)	(151,8)	-19,0%	1,8%
SG&A total	(1.931,1)	40,7	(33,9)	(128,0)	(2.052,2)	6,3%	6,7%
Outras rec operacionais	253,2	(126,0)	0,2	193,1	320,5	26,6%	151,8%
<b>EBIT normalizado</b>	<b>3.325,0</b>	<b>(33,0)</b>	<b>23,0</b>	<b>794,4</b>	<b>4.109,4</b>	<b>23,6%</b>	<b>24,8%</b>
Margem EBIT normalizado	44,6%				49,0%	440 bps	510 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>3.822,0</b>	<b>(136,6)</b>	<b>32,3</b>	<b>788,4</b>	<b>4.506,1</b>	<b>17,9%</b>	<b>21,4%</b>
Margem EBITDA normalizado	51,3%				53,8%	250 bps	440 bps

Ambev R\$ milhões	12M10	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	12M11	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	165.142,5	(1.398,3)		1.299,7	165.043,9	-0,1%	0,8%
Receita líquida	25.233,3	(195,0)	(393,2)	2.481,6	27.126,7	7,5%	9,9%
ROL/hl	152,8	0,1	(2,4)	13,8	164,4	7,6%	9,0%
CPV	(8.449,0)	110,1	163,2	(617,5)	(8.793,3)	4,1%	7,4%
CPV/hl	(51,2)	0,2	1,0	(3,3)	(53,3)	4,1%	6,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.784,3</b>	<b>(84,8)</b>	<b>(230,0)</b>	<b>1.864,0</b>	<b>18.333,4</b>	<b>9,2%</b>	<b>11,2%</b>
Margem bruta	66,5%				67,6%	110 bps	80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.606,6)	69,1	95,9	(432,1)	(6.873,8)	4,0%	6,6%
SG&A deprec.&amort.	(628,8)	25,7	9,5	35,9	(557,7)	-11,3%	-5,9%
SG&A total	(7.235,5)	94,8	105,4	(396,3)	(7.431,5)	2,7%	5,5%
Outras rec operacionais	624,9	(128,0)	4,1	283,4	784,5	25,5%	57,0%
<b>EBIT normalizado</b>	<b>10.173,7</b>	<b>(118,0)</b>	<b>(120,5)</b>	<b>1.751,1</b>	<b>11.686,3</b>	<b>14,9%</b>	<b>17,4%</b>
Margem EBIT normalizado	40,3%				43,1%	280 bps	270 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>11.707,0</b>	<b>(136,9)</b>	<b>(145,3)</b>	<b>1.716,3</b>	<b>13.141,1</b>	<b>12,2%</b>	<b>14,8%</b>
Margem EBITDA normalizado	46,4%				48,4%	200 bps	210 bps

**América Latina Norte (LAN)**

Nossa região da LAN é integrada por cerveja Brasil, refrigeranc Brasil e os países da HILA-ex.

A operação da LAN atingiu um EBITDA normalizado de R\$ 3.342,5 milhões no trimestre, representando um crescimento orgânico de 23,3%, com expansão da margem de 620 pontos-base. O EBITDA normalizado de 2011 totalizou R\$ 9.626,4 milhões, um crescimento de 15,4% em relação a 2010, com expansão da margem de 290 pontos-base.

LAN consolidado	Conversão				%		%	
R\$ milhões	4T10	Escopo	Moeda	Orgânico	4T11	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	34.919,8	-		210,5	35.130,3	0,6%	0,6%	
Receita líquida	5.400,7	1,5	9,4	522,0	5.933,6	9,9%	9,7%	
ROL/hl	154,7	0,0	0,3	13,9	168,9	9,2%	9,0%	
CPV	(1.756,0)	60,9	(6,2)	(7,0)	(1.708,3)	-2,7%	0,4%	
CPV/hl	(50,3)	17	(0,2)	0,1	(48,6)	-3,3%	-0,2%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.644,7</b>	<b>62,4</b>	<b>3,1</b>	<b>515,0</b>	<b>4.225,3</b>	<b>15,9%</b>	<b>14,2%</b>	
Margem bruta	67,5%				71,2%	370 bps	280 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.280,4)	(1,0)	(6,1)	(58,2)	(1.345,7)	5,1%	4,5%	
SG&A deprec.&amort.	(165,2)	41,7	(0,8)	6,3	(118,0)	-28,6%	-4,3%	
SG&A total	(1.445,6)	40,7	(6,9)	(51,9)	(1.463,7)	1,3%	3,6%	
Outras rec operacionais	257,1	(126,0)	0,0	177,1	308,3	19,9%	135,0%	
<b>EBIT normalizado</b>	<b>2.456,2</b>	<b>(22,8)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>640,2</b>	<b>3.069,9</b>	<b>25,0%</b>	<b>27,4%</b>	
Margem EBIT normalizado	45,5%				51,7%	630 bps	700 bps	
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>2.838,8</b>	<b>(126,4)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>631,1</b>	<b>3.342,5</b>	<b>17,7%</b>	<b>23,3%</b>	
Margem EBITDA normalizado	52,6%				56,3%	380 bps	620 bps	

LAN consolidado	Conversão				%		%	
R\$ milhões	12M10	Escopo	Moeda	Orgânico	12M11	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	120.056,6	(516,2)		799,6	120.339,9	0,2%	0,7%	
Receita líquida	17.710,5	(102,1)	(28,8)	1.552,8	19.132,4	8,0%	8,8%	
ROL/hl	147,5	(0,2)	(0,2)	11,9	159,0	7,8%	8,1%	
CPV	(5.793,9)	59,6	18,6	(290,5)	(6.006,2)	3,7%	5,1%	
CPV/hl	(48,3)	0,3	0,2	(2,1)	(49,9)	3,4%	4,4%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>11.916,6</b>	<b>(42,5)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>1.262,3</b>	<b>13.126,2</b>	<b>10,2%</b>	<b>10,6%</b>	
Margem bruta	67,3%				68,6%	130 bps	110 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.675,0)	66,6	14,2	(244,1)	(4.838,3)	3,5%	5,3%	
SG&A deprec.&amort.	(508,2)	25,7	2,2	41,8	(438,5)	-13,7%	-8,7%	
SG&A total	(5.183,2)	92,3	16,4	(202,3)	(5.276,8)	1,8%	4,0%	
Outras rec operacionais	637,3	(128,0)	0,3	263,5	773,1	21,3%	51,7%	
<b>EBIT normalizado</b>	<b>7.370,7</b>	<b>(78,2)</b>	<b>6,5</b>	<b>1.323,6</b>	<b>8.622,6</b>	<b>17,0%</b>	<b>18,2%</b>	
Margem EBIT normalizado	41,6%				45,1%	350 bps	360 bps	
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>8.435,0</b>	<b>(97,1)</b>	<b>3,0</b>	<b>1.285,5</b>	<b>9.626,4</b>	<b>14,1%</b>	<b>15,4%</b>	
Margem EBITDA normalizado	47,6%				50,3%	270 bps	290 bps	



**Ambev Brasil**

As operações da Ambev no Brasil alcançaram um EBITDA normalizado de R\$ 3.330,5 milhões no trimestre, representando um crescimento de 23,3% e uma expansão de 650 pontos-base na margem para 57,7%. No ano de 2011, o EBITDA normalizado atingiu R\$ 9.650,9 milhões, 15,4% maior que o ano anterior.

Nossos resultados no Brasil neste trimestre indicam uma expansão de margem tanto na operação de cerveja quanto na de refrigeranc, com crescimento de receita devido ao aumento do volume na operação de cerveja e aos aumentos de preços.

A diminuição no CPV por hectolitro é decorrente principalmente dos ganhos nos *hedges* de moeda e de uma comparação favorável com o 4T10, o qual foi impactado pelos maiores custos de latas importadas, benefício este compensado parcialmente pelos maiores custos com matérias-primas e embalagens.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, foi impactado principalmente pelos maiores custos logísticos (que estão desacelerando ao longo do ano devido aos investimentos em capacidade no Norte e no Nordeste do país) e pela inflação, parcialmente compensados pela alocação no tempo das despesas comerciais.

Brasil consolidado R\$ milhões	4T10	Conversão			4T11	%	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	33.298,8			154,4	33.453,2	0,5%	0,5%
Receita líquida	5.275,0			498,5	5.773,5	9,5%	9,5%
ROL/hl	158,4			14,2	172,6	8,9%	8,9%
CPV	(1.673,7)	61,9		(2,5)	(1.614,3)	-3,5%	0,2%
CPV/hl	(50,3)	19		0,1	(48,3)	-4,0%	-0,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.601,3</b>	<b>61,9</b>		<b>496,0</b>	<b>4.159,2</b>	<b>15,5%</b>	<b>13,8%</b>
Margem bruta	68,3%				72,0%	380 bps	270 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.242,3)			(44,3)	(1.286,7)	3,6%	3,6%
SG&A deprec.&amort.	(157,9)	41,8		10,5	(105,5)	-33,1%	-7,6%
SG&A total	(1.400,2)	41,8		(33,8)	(1.392,2)	-0,6%	2,4%
Outras rec operacionais	256,3	(126,0)		179,1	309,4	20,7%	137,5%
<b>EBIT normalizado</b>	<b>2.457,4</b>	<b>(22,2)</b>		<b>641,3</b>	<b>3.076,4</b>	<b>25,2%</b>	<b>27,4%</b>
Margem EBIT normalizado	46,6%				53,3%	670 bps	730 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>2.826,8</b>	<b>(126,0)</b>		<b>629,6</b>	<b>3.330,5</b>	<b>17,8%</b>	<b>23,3%</b>
Margem EBITDA normalizado	53,6%				57,7%	410 bps	650 bps

Brasil consolidado R\$ milhões	12M10	Conversão			12M11	%	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	113.725,6			234,9	113.960,5	0,2%	0,2%
Receita líquida	17.146,5			1.470,4	18.616,9	8,6%	8,6%
ROL/hl	150,8			12,6	163,4	8,4%	8,4%
CPV	(5.420,9)	(9,0)		(250,2)	(5.680,2)	4,8%	4,6%
CPV/hl	(47,7)	(0,1)		(2,1)	(49,8)	4,6%	4,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>11.725,6</b>	<b>(9,0)</b>		<b>1.220,2</b>	<b>12.936,8</b>	<b>10,3%</b>	<b>10,4%</b>
Margem bruta	68,4%				69,5%	110 bps	120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.397,7)			(207,9)	(4.605,7)	4,7%	4,7%
SG&A deprec.&amort.	(468,2)	18,8		49,0	(400,4)	-14,5%	-10,9%
SG&A total	(4.865,9)	18,8		(158,9)	(5.006,1)	2,9%	3,3%
Outras rec operacionais	634,2	(126,0)		268,1	776,4	22,4%	52,8%
<b>EBIT normalizado</b>	<b>7.493,9</b>	<b>(116,2)</b>		<b>1.329,4</b>	<b>8.707,1</b>	<b>16,2%</b>	<b>18,0%</b>
Margem EBIT normalizado	43,7%				46,8%	310 bps	370 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>8.490,6</b>	<b>(126,0)</b>		<b>1.286,2</b>	<b>9.650,9</b>	<b>13,7%</b>	<b>15,4%</b>
Margem EBITDA normalizado	49,5%				51,8%	230 bps	310 bps

**Cerveja Brasil**

Brasil - cerveja R\$ milhões	4T10	Conversão			4T11	%	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	24.562,0			214,6	24.776,6	0,9%	0,9%
Receita líquida	4.410,6			470,8	4.881,3	10,7%	10,7%
ROL/hl	179,6			17,4	197,0	9,7%	9,7%
CPV	(1.315,9)	48,7		10,7	(1.256,5)	-4,5%	-0,8%
CPV/hl	(53,6)	2,0		0,9	(50,7)	-5,3%	-1,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.094,7</b>	<b>48,7</b>		<b>481,5</b>	<b>3.624,8</b>	<b>17,1%</b>	<b>15,6%</b>
Margem bruta	70,2%				74,3%	410 bps	310 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.112,3)			(41,6)	(1.153,9)	3,7%	3,7%
SG&A deprec.&amort.	(122,2)	31,2		10,9	(80,1)	-34,5%	-10,1%
SG&A total	(1.234,5)	31,2		(30,7)	(1.234,0)	0,0%	2,5%
Outras rec operacionais	200,2	(116,8)		158,8	242,3	21,0%	190,2%
<b>EBIT normalizado</b>	<b>2.060,4</b>	<b>(36,9)</b>		<b>609,5</b>	<b>2.633,1</b>	<b>27,8%</b>	<b>31,3%</b>
Margem EBIT normalizado	46,7%				53,9%	720 bps	820 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>2.343,0</b>	<b>(116,8)</b>		<b>606,6</b>	<b>2.832,9</b>	<b>20,9%</b>	<b>27,2%</b>
Margem EBITDA normalizado	53,1%				58,0%	490 bps	760 bps

Brasil - cerveja R\$ milhões	12M10	Conversão			12M11	%	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	84.475,6			122,1	84.597,8	0,1%	0,1%
Receita líquida	14.279,3			1.388,2	15.667,5	9,7%	9,7%
ROL/hl	169,0			16,2	185,2	9,6%	9,6%
CPV	(4.167,3)	(7,1)		(222,6)	(4.396,9)	5,5%	5,3%
CPV/hl	(49,3)	(0,1)		(2,6)	(52,0)	5,4%	5,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.112,0</b>	<b>(7,1)</b>		<b>1.165,7</b>	<b>11.270,6</b>	<b>11,5%</b>	<b>11,5%</b>
Margem bruta	70,8%				71,9%	110 bps	120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.898,9)			(193,1)	(4.092,0)	5,0%	5,0%
SG&A deprec.&amort.	(359,3)	13,9		43,4	(302,0)	-16,0%	-12,6%
SG&A total	(4.258,2)	13,9		(149,7)	(4.393,9)	3,2%	3,5%
Outras rec operacionais	501,9	(116,8)		222,4	607,5	21,0%	57,7%
<b>EBIT normalizado</b>	<b>6.355,7</b>	<b>(109,9)</b>		<b>1.238,4</b>	<b>7.484,2</b>	<b>17,8%</b>	<b>19,8%</b>
Margem EBIT normalizado	44,5%				47,8%	330 bps	400 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>7.120,1</b>	<b>(116,8)</b>		<b>1.213,1</b>	<b>8.216,5</b>	<b>15,4%</b>	<b>17,3%</b>
Margem EBITDA normalizado	49,9%				52,4%	260 bps	340 bps

Nosso volume de cerveja no Brasil apresentou um aumento orgânico de 0,9% no 4T11 principalmente devido à expansão da indústria, compensada parcialmente pela perda de 70 pontos-base de participação de mercado no 4T11 após nossos aumentos de preços.

A ROL por hectolitro aumentou 9,7% no quarto trimestre principalmente em função do aumento de preços e do maior peso da distribuição direta, compensados parcialmente pelo aumento dos impostos.

O CPV por hectolitro reduziu 1,6% no trimestre como resultado dos ganhos de moeda e de uma comparação favorável com o 4T10 decorrente das latas importadas, compensados parcialmente pelos maiores custos de matérias-primas e embalagens.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 3,7% no período devido aos maiores custos logísticos (desacelerando ao longo do ano devido aos nossos investimentos em capacidade no Norte e no Nordeste do país) e à inflação, parcialmente compensados pelo momento de alocação das despesas comerciais.

O EBITDA normalizado de cerveja no Brasil aumentou 27,2%, atingindo R\$ 2.832,9 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA normalizado no ano foi de R\$ 8.216,5 milhões, crescendo 17,3% em relação a 2010, com expansão da margem de 340 pontos-base.

**RefrigeNanc Brasil**

Brasil - refrigenanc R\$ milhões	4T10	Escopo	Conversão		4T11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	8.736,8			(60,2)	8.676,6	-0,7%	-0,7%
Receita líquida	864,4			27,7	892,2	3,2%	3,2%
ROL/hl	98,9			3,9	102,8	3,9%	3,9%
CPV	(357,9)	13,3		(13,3)	(357,8)	0,0%	3,7%
CPV/hl	(410)	15		(18)	(412)	0,7%	4,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>506,6</b>	<b>13,3</b>		<b>14,5</b>	<b>534,4</b>	<b>5,5%</b>	<b>2,9%</b>
Margem bruta	58,6%				59,9%	130 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(130,1)			(2,7)	(132,8)	2,1%	2,1%
SG&A deprec.&amort.	(35,6)	10,6		(0,4)	(25,4)	-28,6%	1,2%
SG&A total	(165,7)	10,6		(3,1)	(158,2)	-4,5%	1,9%
Outras rec operacionais	56,1	(9,2)		20,3	67,2	19,8%	43,4%
<b>EBIT normalizado</b>	<b>397,0</b>	<b>14,6</b>		<b>31,7</b>	<b>443,3</b>	<b>11,7%</b>	<b>8,1%</b>
Margem EBIT normalizado	45,9%				49,7%	380 bps	220 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>483,8</b>	<b>(9,2)</b>		<b>23,1</b>	<b>497,6</b>	<b>2,9%</b>	<b>4,9%</b>
Margem EBITDA normalizado	56,0%				55,8%	-20 bps	90 bps

Brasil - refrigenanc R\$ milhões	12M10	Escopo	Conversão		12M11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	29.250,0			112,7	29.362,7	0,4%	0,4%
Receita líquida	2.867,3			82,2	2.949,4	2,9%	2,9%
ROL/hl	98,0			2,4	100,4	2,5%	2,5%
CPV	(1.253,7)	(1,9)		(27,7)	(1.283,2)	2,4%	2,2%
CPV/hl	(42,9)	(0,1)		(0,8)	(43,7)	2,0%	1,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.613,6</b>	<b>(1,9)</b>		<b>54,5</b>	<b>1.666,2</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,4%</b>
Margem bruta	56,3%				56,5%	20 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(498,8)			(14,9)	(513,7)	3,0%	3,0%
SG&A deprec.&amort.	(108,9)	4,8		5,6	(98,5)	-9,6%	-5,4%
SG&A total	(607,7)	4,8		(9,2)	(612,1)	0,7%	1,5%
Outras rec operacionais	132,3	(9,2)		45,8	168,8	27,6%	37,2%
<b>EBIT normalizado</b>	<b>1.138,2</b>	<b>(6,3)</b>		<b>91,0</b>	<b>1.222,9</b>	<b>7,4%</b>	<b>8,0%</b>
Margem EBIT normalizado	39,7%				41,5%	180 bps	200 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>1.370,6</b>	<b>(9,2)</b>		<b>73,1</b>	<b>1.434,4</b>	<b>4,7%</b>	<b>5,4%</b>
Margem EBITDA normalizado	47,8%				48,6%	80 bps	120 bps

Nosso volume de refrigenanc do Brasil reduziu 0,7% no 4T11 como resultado da contração da indústria, compensada parcialmente pelo ganho de 20 pontos-base de participação de mercado no trimestre.

A ROL por hectolitro apresentou um crescimento orgânico de 3,9% no período devido aos ajustes de preços, parcialmente compensados pelo aumento dos impostos.

O CPV por hectolitro cresceu 4,4% em função dos maiores custos com açúcar e embalagens (principalmente resina PET), parcialmente compensados pelos ganhos de moeda no trimestre.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 2,1% principalmente como resultado das maiores despesas logísticas e da inflação, parcialmente compensadas pelo momento da alocação de despesas comerciais.

O EBITDA normalizado de refrigenanc no Brasil aumentou 4,9%, atingindo R\$ 497,6 milhões no trimestre. No ano de 2011, o EBITDA totalizou R\$ 1.434,4 milhões, um crescimento de 5,4% em relação a 2010, com expansão de margem de 120 pontos-base.

**HILA-ex – Consolidado**

HILA-Ex R\$ milhões	4T10	Conversão			4T11	% Reportado		% Orgânico	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume total ('000 hl)	1.621,0			56,1	1.677,0	3,5%		3,5%	
Volume cerveja ('000 hl)	596,0			82,0	678,0	13,8%		13,8%	
Volume refrigeranc ('000 hl)	1.025,0			(25,9)	999,0	-2,5%		-2,5%	
Receita líquida	125,7	1,5	9,4	23,5	160,1	27,4%		18,5%	
ROL/hl	77,5	10	5,6	11,4	95,5	23,1%		14,5%	
CPV	(82,3)	(1,0)	(6,2)	(4,5)	(94,0)	14,2%		5,3%	
CPV/hl	(50,8)	(0,6)	(3,7)	(0,9)	(56,0)	10,4%		1,8%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>43,4</b>	<b>0,5</b>	<b>3,1</b>	<b>19,1</b>	<b>66,1</b>	<b>52,4%</b>		<b>43,5%</b>	
Margem bruta	34,5%				41,3%	680 bps		730 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(38,1)	(1,0)	(6,1)	(13,9)	(59,0)	55,0%		35,5%	
SG&A deprec.&amort.	(7,4)	(0,1)	(0,8)	(4,3)	(12,5)	69,7%		57,1%	
SG&A total	(45,4)	(1,1)	(6,9)	(18,1)	(71,5)	57,4%		38,9%	
Outras desp/rec operacionais	0,8	0,0	0,0	(2,0)	(1,1)	ns		ns	
<b>EBIT normalizado</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(6,5)</b>	<b>ns</b>		<b>-59,8%</b>	
Margem EBIT normalizado	-1,0%				-4,1%	-310 bps		-50 bps	
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>12,0</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>1,5</b>	<b>12,0</b>	<b>0,1%</b>		<b>12,9%</b>	
Margem EBITDA normalizado	9,6%				7,5%	-210 bps		-40 bps	

HILA-Ex R\$ milhões	12M10	Conversão			12M11	% Reportado		% Orgânico	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume total ('000 hl)	6.331,0	(516,2)		564,7	6.379,4	0,8%		9,7%	
Volume cerveja ('000 hl)	2.484,5	(421,9)		324,9	2.387,5	-3,9%		15,8%	
Volume refrigeranc ('000 hl)	3.846,5	(94,4)		239,8	3.991,9	3,8%		6,4%	
Receita líquida	564,0	(102,1)	(28,8)	82,4	515,5	-8,6%		17,8%	
ROL/hl	89,1	(9,6)	(4,5)	5,9	80,8	-9,3%		7,4%	
CPV	(372,9)	68,6	18,6	(40,2)	(326,0)	-12,6%		13,2%	
CPV/hl	(58,9)	6,6	2,9	(17)	(51)	-13,2%		3,2%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>191,0</b>	<b>(33,5)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>42,1</b>	<b>189,4</b>	<b>-0,8%</b>		<b>26,7%</b>	
Margem bruta	33,9%				36,8%	290 bps		260 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(277,3)	66,6	14,2	(36,1)	(232,7)	-16,1%		17,1%	
SG&A deprec.&amort.	(40,0)	6,9	2,2	(7,2)	(38,0)	-5,0%		21,7%	
SG&A total	(317,3)	73,5	16,4	(43,3)	(270,7)	-14,7%		17,8%	
Outras desp/rec operacionais	3,1	(2,0)	0,3	(4,6)	(3,2)	ns		ns	
<b>EBIT normalizado</b>	<b>(123,2)</b>	<b>38,0</b>	<b>6,5</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(84,4)</b>	<b>31,4%</b>		<b>-6,8%</b>	
Margem EBIT normalizado	-21,8%				-16,4%	550 bps		170 bps	
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>(55,7)</b>	<b>28,9</b>	<b>3,0</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(24,5)</b>	<b>56,1%</b>		<b>-2,5%</b>	
Margem EBITDA normalizado	-9,9%				-4,7%	510 bps		80 bps	

O volume de HILA-ex aumentou 3,5% no 4T11 em função do crescimento da indústria e dos ganhos de participação de mercado, principalmente na República Dominicana.

A ROL por hectolitro aumentou 14,5% como resultado dos aumentos de preço, enquanto o CPV por hectolitro cresceu 1,8% no trimestre, principalmente devido à inflação, parcialmente compensada pelos menores custos com embalagens.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 35,5% no 4T11 principalmente em função da inflação, dos maiores gastos com distribuição e da maior provisão para remuneração variável.

O EBITDA normalizado da HILA-ex apresentou crescimento orgânico de R\$ 1,5 milhão no trimestre, totalizando R\$ 12,0 milhões. No ano de 2011, o EBITDA reduziu organicamente R\$ 0,7 milhão.

A mudança de escopo na HILA-ex está relacionada à transação da Venezuela que ocorreu em outubro de 2010.

**América Latina Sul (LAS)**

Nossa operação de cerveja da LAS teve melhor desempenho como resultado do crescimento da indústria e de ganhos de participação de mercado na região. Alcançamos melhores resultados também no segmento de refrigeranc apesar do aumento dos custos. Alcançamos um crescimento orgânico de EBITDA de 28,6% e um EBITDA consolidado de R\$ 786,2 milhões no trimestre, enquanto nossa margem EBITDA foi de 50,2%, 100 pontos-base acima do mesmo trimestre do ano anterior. Já com relação a 2011, nosso EBITDA cresceu 24,2% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 2.059,3 milhões.

LAS consolidado R\$ milhões	4T10	Escopo	Conversão		4T11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.532,7			215,7	10.748,4	2,0%	2,0%
Receita líquida	1.237,0		4,8	323,9	1.565,7	26,6%	26,2%
ROL/hl	117,4		0,4	27,8	145,7	24,0%	23,7%
CPV	(448,4)		(2,7)	(119,3)	(570,4)	27,2%	26,6%
CPV/hl	(42,6)		(0,2)	(10,2)	(53,9)	24,6%	24,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>788,6</b>		<b>2,1</b>	<b>204,6</b>	<b>995,4</b>	<b>26,2%</b>	<b>25,9%</b>
Margem bruta	63,8%				63,6%	-20 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(230,9)		(0,3)	(47,6)	(278,8)	20,7%	20,6%
SG&A deprec.&amort.	(18,6)		(0,3)	(2,8)	(21,7)	16,9%	15,2%
SG&A total	(249,5)		(0,6)	(50,5)	(300,6)	20,5%	20,2%
Outras desp/rec operacionais	(4,3)		(0,0)	15,3	11,0	ns	ns
<b>EBIT normalizado</b>	<b>534,8</b>		<b>1,5</b>	<b>169,4</b>	<b>705,7</b>	<b>32,0%</b>	<b>31,7%</b>
Margem EBIT normalizado	43,2%				45,1%	180 bps	190 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>607,7</b>		<b>4,5</b>	<b>174,0</b>	<b>786,2</b>	<b>29,4%</b>	<b>28,6%</b>
Margem EBITDA normalizado	49,1%				50,2%	110 bps	100 bps

LAS consolidado R\$ milhões	12M10	Escopo	Conversão		12M11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	33.854,3			710,4	34.564,7	2,1%	2,1%
Receita líquida	3.857,3		(323,1)	954,7	4.488,9	16,4%	24,8%
ROL/hl	113,9		(9,3)	25,3	129,9	14,0%	22,2%
CPV	(1.500,3)		132,2	(372,7)	(1.740,8)	16,0%	24,8%
CPV/hl	(44,3)		3,8	(9,9)	(50,4)	13,6%	22,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.357,0</b>		<b>(190,8)</b>	<b>582,0</b>	<b>2.748,1</b>	<b>16,6%</b>	<b>24,7%</b>
Margem bruta	61,1%				61,2%	10 bps	bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(789,7)		68,3	(178,2)	(899,7)	13,9%	22,6%
SG&A deprec.&amort.	(71,6)		6,8	(13,8)	(78,6)	9,7%	19,3%
SG&A total	(861,3)		75,1	(192,0)	(978,3)	13,6%	22,3%
Outras desp/rec operacionais	(13,9)		4,0	12,0	2,0	ns	ns
<b>EBIT normalizado</b>	<b>1.481,7</b>		<b>(111,8)</b>	<b>402,0</b>	<b>1.771,9</b>	<b>19,6%</b>	<b>27,1%</b>
Margem EBIT normalizado	38,4%				39,5%	110 bps	70 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>1.764,0</b>		<b>(131,1)</b>	<b>426,4</b>	<b>2.059,3</b>	<b>16,7%</b>	<b>24,2%</b>
Margem EBITDA normalizado	45,7%				45,9%	10 bps	-20 bps

**LAS – Cerveja**

LAS - cerveja			Conversão					
R\$ milhões	4T10	Escopo	Moeda	Orgânico	4T11	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	6.682,4			149,8	6.832,1	2,2%	2,2%	
Receita líquida	927,0		12,7	228,8	1.168,5	26,1%	24,7%	
ROL/hl	138,7		19	30,5	171,0	23,3%	22,0%	
CPV	(265,6)		(6,4)	(61,0)	(333,0)	25,4%	23,0%	
CPV/hl	(39,7)		(0,9)	(8,1)	(48,7)	22,6%	20,3%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>661,4</b>		<b>6,2</b>	<b>167,9</b>	<b>835,5</b>	<b>26,3%</b>	<b>25,4%</b>	
Margem bruta	71,3%				71,5%	20 bps	40 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(170,4)		(0,9)	(31,8)	(203,1)	19,2%	18,7%	
SG&A deprec.&amort.	(10,9)		(0,3)	(1,8)	(13,0)	19,2%	16,3%	
SG&A total	(181,4)		(1,2)	(33,6)	(216,1)	19,2%	18,5%	
Outras desp/rec operacionais	(5,0)		(0,3)	17,8	12,5	ns	ns	
<b>EBIT normalizado</b>	<b>475,1</b>		<b>4,7</b>	<b>152,1</b>	<b>631,8</b>	<b>33,0%</b>	<b>32,0%</b>	
Margem EBIT normalizado	51,2%				54,1%	280 bps	300 bps	
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>533,0</b>		<b>7,8</b>	<b>154,7</b>	<b>695,4</b>	<b>30,5%</b>	<b>29,0%</b>	
Margem EBITDA normalizado	57,5%				59,5%	200 bps	200 bps	

LAS - cerveja			Conversão					
R\$ milhões	12M10	Escopo	Moeda	Orgânico	12M11	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	20.966,9			638,3	21.605,2	3,0%	3,0%	
Receita líquida	2.848,6		(200,7)	653,8	3.301,7	15,9%	23,0%	
ROL/hl	135,9		(9,3)	26,2	152,8	12,5%	19,3%	
CPV	(880,4)		56,7	(187,9)	(1.011,7)	14,9%	21,3%	
CPV/hl	(42,0)		2,6	(7,5)	(46,8)	11,5%	17,8%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.968,2</b>		<b>(144,0)</b>	<b>465,8</b>	<b>2.290,0</b>	<b>16,4%</b>	<b>23,7%</b>	
Margem bruta	69,1%				69,4%	30 bps	40 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(572,4)		43,7	(124,7)	(653,5)	14,2%	21,8%	
SG&A deprec.&amort.	(41,0)		3,5	(10,0)	(47,6)	16,0%	24,4%	
SG&A total	(613,5)		47,1	(134,7)	(701,1)	14,3%	22,0%	
Outras desp/rec operacionais	(13,9)		4,5	5,1	(4,2)	-69,5%	-36,8%	
<b>EBIT normalizado</b>	<b>1.340,8</b>		<b>(92,4)</b>	<b>336,2</b>	<b>1.584,7</b>	<b>18,2%</b>	<b>25,1%</b>	
Margem EBIT normalizado	47,1%				48,0%	90 bps	80 bps	
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>1.561,6</b>		<b>(105,2)</b>	<b>355,6</b>	<b>1.811,9</b>	<b>16,0%</b>	<b>22,8%</b>	
Margem EBITDA normalizado	54,8%				54,9%	10 bps	-10 bps	

O volume de cerveja apresentou um crescimento orgânico de 2,2% no trimestre como consequência de alguma recuperação na maioria dos mercados nos quais operamos. Fomos capazes de aumentar nossa participação de mercado na região através de forte comunicação e suporte às nossas marcas *mainstream* e *premium*.

A ROL por hectolitro cresceu 22,0% em termos orgânicos no trimestre impulsionada pela implementação com sucesso da nossa estratégia de preços para acompanhar a inflação.

O CPV por hectolitro aumentou 20,3% no período como resultado dos maiores custos de matérias-primas e mão-de-obra.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 18,7% no trimestre em função da inflação, das maiores despesas com pessoal e dos maiores gastos de marketing.

A operação de cerveja da LAS apresentou um aumento de EBITDA de 29,0% no trimestre, totalizando R\$ 695,4 milhões, enquanto cresceu 22,8% no ano, alcançando R\$ 1.811,9 milhões.

**LAS – RefrigeNanc**

LAS - refrigenanc R\$ milhões	4T10	Escopo	Conversão		4T11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.850,3			65,9	3.916,2	1,7%	1,7%
Receita líquida	310,1		(7,9)	95,1	397,3	28,1%	30,7%
ROL/hl	80,5		(2,0)	22,9	114	26,0%	28,5%
CPV	(182,8)		3,7	(58,2)	(237,4)	29,8%	31,8%
CPV/hl	(47,5)		0,9	(14,1)	(60,6)	27,6%	29,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>127,2</b>		<b>(4,3)</b>	<b>36,9</b>	<b>159,9</b>	<b>25,7%</b>	<b>29,0%</b>
Margem bruta	41,0%				40,3%	-80 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(60,5)		0,6	(15,8)	(75,7)	25,1%	26,1%
SG&A deprec.&amort.	(7,7)		0,0	(1,1)	(8,7)	13,6%	13,7%
SG&A total	(68,2)		0,6	(16,8)	(84,4)	23,8%	24,7%
Outras desp/rec operacionais	0,7		0,3	(2,6)	(1,6)	ns	ns
<b>EBIT normalizado</b>	<b>59,7</b>		<b>(3,3)</b>	<b>17,5</b>	<b>73,9</b>	<b>23,7%</b>	<b>29,3%</b>
Margem EBIT normalizado	19,3%				18,6%	-70 bps	-20 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>74,8</b>		<b>(3,4)</b>	<b>19,5</b>	<b>90,8</b>	<b>21,5%</b>	<b>26,0%</b>
Margem EBITDA normalizado	24,1%				22,9%	-120 bps	-90 bps

LAS - refrigenanc R\$ milhões	12M10	Escopo	Conversão		12M11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	12.887,5			72,0	12.959,5	0,6%	0,6%
Receita líquida	1.008,6		(122,3)	300,9	1.187,2	17,7%	29,8%
ROL/hl	78,3		(9,4)	22,8	91,6	17,0%	29,1%
CPV	(619,8)		75,5	(184,8)	(729,1)	17,6%	29,8%
CPV/hl	(48,1)		5,8	(14,0)	(56,3)	17,0%	29,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>388,8</b>		<b>(46,8)</b>	<b>116,1</b>	<b>458,1</b>	<b>17,8%</b>	<b>29,9%</b>
Margem bruta	38,5%				38,6%	10 bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(217,3)		24,6	(53,5)	(246,2)	13,3%	24,6%
SG&A deprec.&amort.	(30,6)		3,4	(3,8)	(31,0)	1,3%	12,3%
SG&A total	(247,9)		27,9	(57,2)	(277,2)	11,8%	23,1%
Outras desp/rec operacionais	0,0		(0,6)	6,9	6,3	ns	ns
<b>EBIT normalizado</b>	<b>140,9</b>		<b>(19,4)</b>	<b>65,7</b>	<b>187,2</b>	<b>32,8%</b>	<b>46,6%</b>
Margem EBIT normalizado	14,0%				15,8%	180 bps	180 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>202,4</b>		<b>(25,9)</b>	<b>70,9</b>	<b>247,4</b>	<b>22,2%</b>	<b>35,0%</b>
Margem EBITDA normalizado	20,1%				20,8%	80 bps	80 bps

O volume das operações de refrigenanc na LAS aumentou 1,7% no período principalmente em função do crescimento da indústria e também do lançamento no 3T11 da marca Twister (água saborizada não-carbonatada) na Argentina.

A ROL por hectolitro registrou crescimento de 28,5% no trimestre como resultado dos aumentos de preços para acompanhar a inflação.

O CPV por hectolitro aumentou 29,6% no 4T11 devido aos maiores custos de açúcar, embalagens (principalmente resina PET) e mão-de-obra, assim como à inflação.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 26,1%, principalmente em função das despesas com pessoal, custos logísticos, inflação e forte investimento em nossas marcas.

O EBITDA normalizado de refrigenanc aumentou organicamente 26,0% no trimestre com uma redução da margem de 90 pontos-base, totalizando R\$ 90,8 milhões. No ano de 2011, o EBITDA cresceu 35,0%, alcançando R\$ 247,4 milhões, com expansão da margem de 80 pontos-base.



**Canadá – Labatt**

Canadá R\$ milhões	4T10	Conversão			4T11	%	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.586,2	(310,3)		(9,1)	2.266,9	-12,3%	-0,4%
Receita líquida	817,6	(25,6)	74,2	12,9	879,1	7,5%	1,6%
ROL/hl	316,1	318	32,7	7,1	387,8	22,7%	2,0%
CPV	(248,0)	15,4	(22,7)	(3,3)	(258,7)	4,3%	1,4%
CPV/hl	(95,9)	(6,3)	(10,0)	(19)	(114,1)	19,0%	1,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>569,6</b>	<b>(10,2)</b>	<b>51,4</b>	<b>9,6</b>	<b>620,4</b>	<b>8,9%</b>	<b>1,7%</b>
Margem bruta	69,7%				70,6%	90 bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(232,4)	0,0	(24,5)	(19,0)	(275,9)	18,7%	8,2%
SG&A deprec.&amort.	(3,6)		(2,0)	(6,5)	(12,1)	ns	ns
SG&A total	(236,0)	0,0	(26,4)	(25,6)	(287,9)	22,0%	10,8%
Outras desp/rec operacionais	0,4		0,2	0,8	1,3	ns	ns
<b>EBIT normalizado</b>	<b>334,0</b>	<b>(10,2)</b>	<b>25,2</b>	<b>(15,2)</b>	<b>333,8</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-4,7%</b>
Margem EBIT normalizado	40,9%				38,0%	-290 bps	-250 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>375,4</b>	<b>(10,2)</b>	<b>28,9</b>	<b>(16,7)</b>	<b>377,4</b>	<b>0,5%</b>	<b>-4,6%</b>
Margem EBITDA normalizado	45,9%				42,9%	-300 bps	-280 bps

Canadá R\$ milhões	12M10	Conversão			12M11	%	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	11.231,6	(882,0)		(210,3)	10.139,3	-9,7%	-2,0%
Receita líquida	3.665,6	(92,9)	(41,4)	(25,9)	3.505,4	-4,4%	-0,7%
ROL/hl	326,4	18,8	(4,1)	4,6	345,7	5,9%	1,3%
CPV	(1.154,9)	50,5	12,4	45,6	(1.046,4)	-9,4%	-4,1%
CPV/hl	(102,8)	(3,9)	12	2,3	(103,2)	0,4%	-2,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.510,7</b>	<b>(42,4)</b>	<b>(29,0)</b>	<b>19,8</b>	<b>2.459,1</b>	<b>-2,1%</b>	<b>0,8%</b>
Margem bruta	68,5%				70,2%	170 bps	110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.141,9)	2,6	13,4	(9,9)	(1.135,8)	-0,5%	0,9%
SG&A deprec.&amort.	(49,0)		0,5	7,8	(40,7)	-17,0%	-16,0%
SG&A total	(1.190,9)	2,6	13,9	(2,0)	(1.176,5)	-1,2%	0,2%
Outras desp/rec operacionais	1,5		(0,1)	7,8	9,3	ns	ns
<b>EBIT normalizado</b>	<b>1.321,3</b>	<b>(39,8)</b>	<b>(15,2)</b>	<b>25,6</b>	<b>1.291,8</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2,0%</b>
Margem EBIT normalizado	36,0%				36,9%	80 bps	100 bps
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>1.508,1</b>	<b>(39,8)</b>	<b>(17,2)</b>	<b>4,3</b>	<b>1.455,4</b>	<b>-3,5%</b>	<b>0,3%</b>
Margem EBITDA normalizado	41,1%				41,5%	40 bps	40 bps

O volume do 4T11 diminuiu 0,4% em comparação com o ano anterior, impactado pela redução de 25.000 hl nas exportações, enquanto nosso volume doméstico aumentou 0,7%, como consequência do crescimento da indústria, enquanto nossa participação de mercado permaneceu estável ao longo dos últimos sete trimestres em torno de 41%.

A ROL por hectolitro cresceu 2,0% em função da nossa estratégia de preços, enquanto o CPV por hectolitro aumentou 1,8% no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 8,2% no 4T11 devido a aumento dos investimentos em vendas e marketing em relação ao ano anterior.

O EBITDA normalizado reduziu 4,6% no trimestre, totalizando R\$ 377,4 milhões e resultando em uma contração de margem EBITDA de 280 pontos-base. O EBITDA normalizado do ano apresentou um crescimento orgânico de 0,3% em relação a 2010, totalizando R\$ 1.455,4 milhões.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (*North American Brewers*) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA.



### Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram R\$ 67,3 milhões no trimestre, como resultado das maiores subvenções governamentais. O aumento em 2011 de R\$ 159,6 milhões deve-se às subvenções governamentais, a reversões de provisões e à maior representatividade do ajuste a valor presente devido ao aumento de incentivos fiscais de financiamento de ICMS.

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>12M10</b>	<b>12M11</b>
<b>R\$ milhões</b>				
Subvenção governamental	131,1	161,6	415,1	451,5
Outros créditos tributários	11,5	26,3	52,3	46,1
(Adições)/reversões de provisões	1,9	16,7	(8,4)	36,0
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	16,2	17,1	20,9	24,6
Outras receitas (despesas) operacionais	92,5	98,8	145,1	226,2
	<b>253,2</b>	<b>320,5</b>	<b>624,9</b>	<b>784,5</b>

### Receitas/(despesas) especiais

Despesas especiais totalizaram R\$ 13,5 milhões no 4T11 devido às despesas relacionadas com a venda de imobilizados neste trimestre e a gastos com reestruturação. O resultado de 2010 é explicado principalmente pelas despesas com o fechamento da fábrica de Hamilton no Canadá, por gastos com reestruturação e pelos custos referentes à transação de combinação de negócio na Venezuela. No que se refere a 2011, as receitas especiais estão relacionadas aos ganhos com venda de imobilizado, parcialmente compensados pelas despesas com reestruturação.

<b>Receitas/(despesas) especiais</b>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>12M10</b>	<b>12M11</b>
<b>R\$ milhões</b>				
Reestruturação	(10,8)	(6,0)	(45,7)	(12,5)
Proventos da venda de imobilizado	-	(7,5)	-	35,6
Baixa por <i>impairment</i> Venezuela	(55,9)	-	(55,9)	-
Despesas com fechamento da fábrica Hamilton Brewery no Canadá	0,6	-	(46,2)	-
Outros	(0,4)	-	(3,1)	0,0
	<b>(66,5)</b>	<b>(13,5)</b>	<b>(150,8)</b>	<b>23,1</b>

**Resultado financeiro líquido**

O resultado financeiro líquido da Ambev piorou em R\$ 15,6 milhões no 4T11, devido principalmente a despesas relacionadas ao pagamento antecipado do Bond 13. Este impacto é economicamente compensado pelos ganhos com instrumentos derivativos e pela maior receita de juros devido à maior média de caixa e equivalentes a caixa e investimentos de curto prazo no período.

<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>12M10</b>	<b>12M11</b>
<i>R\$ milhões</i>				
Receitas de juros	(10,0)	133,5	298,4	467,5
Despesas com juros	(117,2)	(104,9)	(606,1)	(556,5)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(22,2)	58,1	18,9	(96,7)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	132,7	(1,7)	133,8	3,0
Impostos sobre transações financeiras	(19,3)	(13,1)	(47,5)	(45,1)
Despesas por liquidação antecipada de bonds	-	(82,6)	-	(82,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(39,3)	(80,3)	(117,0)	(157,6)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(75,4)</b>	<b>(91,0)</b>	<b>(319,4)</b>	<b>(468,1)</b>

A dívida total da Companhia reduziu de R\$ 6.770,4 milhões em dezembro de 2010 para R\$ 4.102,3 milhões em dezembro de 2011.

<b>Detalhamento da Dívida</b>	<b>Dezembro 2010</b>			<b>Dezembro 2011</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Moeda Local	1.156,7	2.817,5	3.974,2	2.089,2	1.632,4	3.721,6
Moeda Estrangeira	1.449,5	1.346,7	2.796,2	122,9	257,8	380,7
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>2.606,2</b>	<b>4.164,2</b>	<b>6.770,4</b>	<b>2.212,1</b>	<b>1.890,2</b>	<b>4.102,3</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa			5.908,3			8.076,2
Aplicações Financeiras Correntes			1.069,3			193,4
<b>Dívida / (Caixa) Líquido</b>			<b>(207,1)</b>			<b>(4.167,3)</b>

### Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do período foi 32,6%, comparada com a taxa de 32,8% do 4T10, enquanto a alíquota efetiva no 4T11 foi 23,5%, comparada com uma alíquota de 17,9% no exercício anterior. Este aumento se deve a uma comparação difícil com o 4T10 devido a reversões não recorrentes de provisões tributárias no ano anterior.

A alíquota efetiva de 2011 foi de 22,4%, comparada à taxa de 21,5% em 2010, como resultado do maior lucro antes de imposto de renda tributável à alíquota de 32,6%, parcialmente compensado pelos maiores juros sobre capital próprio e pelos benefícios fiscais relacionados a impostos de renda e impostos sobre vendas.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

<b>Imposto de renda e contribuição social</b> <i>R\$ milhões</i>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>12M10</b>	<b>12M11</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.183,2</b>	<b>4.005,2</b>	<b>9.703,7</b>	<b>11.241,8</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(109,8)	(143,8)	(490,5)	(317,1)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(101,2)	(158,5)	(361,2)	(444,5)
Participação nos resultados de controladas	(0,2)	(0,3)	(0,2)	(0,5)
Resultado de <i>hedge</i>	(5,3)	-	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	66,1	140,9	214,1	237,1
	<b>3.033,0</b>	<b>3.843,5</b>	<b>9.065,9</b>	<b>10.716,8</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>32,8%</b>	<b>32,6%</b>	<b>32,8%</b>	<b>32,6%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(995,1)</b>	<b>(1.253,6)</b>	<b>(2.974,5)</b>	<b>(3.491,5)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivo relativo ao imposto de renda	162,1	141,6	289,7	351,3
Juros sobre capital próprio dedutíveis	94,3	103,3	393,9	465,3
Benefício da amortização de ágio	30,2	30,2	125,9	120,8
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(43,8)	(5,8)	(131,0)	(82,6)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	14,1	(6,1)	(11,1)	(29,9)
Provisões contingenciais de Imposto de Renda	(0,1)	(9,0)	64,7	(56,2)
Outros ajustes tributários	167,7	58,4	157,9	200,8
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(570,5)</b>	<b>(941,0)</b>	<b>(2.084,5)</b>	<b>(2.522,0)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>17,9%</b>	<b>23,5%</b>	<b>21,5%</b>	<b>22,4%</b>

### Participação dos não controladores

Nosso resultado de participação dos não controladores foi uma despesa de R\$ 31,7 milhões no 4T11 comparado a uma despesa de R\$ 27,0 milhões no 4T10.

### Lucro líquido

A Ambev apresentou um lucro líquido de R\$ 3.032,5 milhões no 4T11, comparado a R\$ 2.585,8 milhões no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um aumento de 17,3%. Excluindo receitas e despesas especiais, nosso lucro líquido aumentou 14,8% totalizando R\$ 3.046,0 milhões como resultado do maior EBITDA, parcialmente compensado pela maior alíquota efetiva de imposto de renda.

**Reconciliação entre EBITDA normalizado e lucro líquido**

O EBITDA normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA normalizado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

<b>Reconciliação lucro líquido - EBITDA</b>	<b>4T10</b>	<b>4T11</b>	<b>12M10</b>	<b>12M11</b>
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>2.585,8</b>	<b>3.032,5</b>	<b>7.561,4</b>	<b>8.641,0</b>
Participação dos não controladores	27,0	31,7	57,8	78,8
Despesa com imposto de renda e contribuição social	570,5	941,0	2.084,5	2.522,0
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>3.183,2</b>	<b>4.005,2</b>	<b>9.703,7</b>	<b>11.241,8</b>
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,2)	(0,3)	(0,2)	(0,5)
Resultado financeiro líquido	75,4	91,0	319,4	468,1
Receitas (despesas) especiais	66,5	13,5	150,8	(23,1)
<b>EBIT normalizado</b>	<b>3.325,0</b>	<b>4.109,4</b>	<b>10.173,7</b>	<b>11.686,3</b>
Depreciação & amortização - total	496,6	396,7	1.567,2	1.454,7
(-) Depreciação & amortização - despesas especiais	0,4	-	(33,9)	-
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>3.822,0</b>	<b>4.506,1</b>	<b>11.707,0</b>	<b>13.141,1</b>

**Composição acionária**

A tabela abaixo mostra o detalhamento da composição acionária da Ambev em 31 de dezembro de 2011.

<b>Composição Acionária Ambev</b>						
	<b>ON</b>	<b>%Circ</b>	<b>PN</b>	<b>%Circ</b>	<b>Total</b>	<b>%Circ</b>
Anheuser-Busch InBev	1.296.288.468	74,0%	633.262.210	46,3%	1.929.550.678	61,9%
FAHZ	299.077.066	17,1%	0	0,0%	299.077.066	9,6%
Mercado	155.259.399	8,9%	733.302.059	53,7%	888.561.458	28,5%
<b>Em circulação</b>	<b>1.750.624.933</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.366.564.269</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.117.189.202</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	510.398		98.085		608.483	
<b>TOTAL</b>	<b>1.751.135.331</b>		<b>1.366.662.354</b>		<b>3.117.797.685</b>	
Ações em Negociação BM&FBovespa	150.867.162	8,6%	436.831.268	32,0%	587.698.430	18,9%
Ações em Negociação NYSE	4.392.237	0,3%	296.470.791	21,7%	300.863.028	9,7%

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 4T11 e 12M11

Palestrantes	<b>João Castro Neves</b> <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	<b>Nelson Jamel</b> <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	08 de março de 2012 (quinta-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 10:00 (horário do leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3556>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código 10010002# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:**

**Lucas Lira**  
(+55 11) 2122-1415  
[lucas.lira@ambev.com.br](mailto:lucas.lira@ambev.com.br)

**Tatiana Rodrigues**  
(+55 11) 2122-1414  
[tatiana.rodrigues@ambev.com.br](mailto:tatiana.rodrigues@ambev.com.br)

[www.ambev.com.br/investidores](http://www.ambev.com.br/investidores)

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	4T10	4T11	%	4T10	4T11	%	4T10	4T11	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>24.562</b>	<b>24.777</b>	<b>0,9%</b>	<b>8.737</b>	<b>8.677</b>	<b>-0,7%</b>	<b>33.299</b>	<b>33.453</b>	<b>0,5%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita líquida	4.410,6	4.881,3	10,7%	864,4	892,2	3,2%	5.275,0	5.773,5	9,5%
<b>% total</b>	<b>59,2%</b>	<b>58,3%</b>		<b>11,6%</b>	<b>10,6%</b>		<b>70,8%</b>	<b>68,9%</b>	
CPV	(1.315,9)	(1.256,5)	-0,8%	(357,9)	(357,8)	3,7%	(1.673,7)	(1.614,3)	0,2%
<b>% total</b>	<b>53,7%</b>	<b>49,5%</b>		<b>14,6%</b>	<b>14,1%</b>		<b>68,2%</b>	<b>63,6%</b>	
Lucro bruto	3.094,7	3.624,8	15,6%	506,6	534,4	2,9%	3.601,3	4.159,2	13,8%
<b>% total</b>	<b>61,9%</b>	<b>62,1%</b>		<b>10,1%</b>	<b>9,1%</b>		<b>72,0%</b>	<b>71,2%</b>	
SG&A	(1.234,5)	(1.234,0)	2,5%	(165,7)	(158,2)	1,9%	(1.400,2)	(1.392,2)	2,4%
<b>% total</b>	<b>63,9%</b>	<b>60,1%</b>		<b>8,6%</b>	<b>7,7%</b>		<b>72,5%</b>	<b>67,8%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	200,2	242,3	190,2%	56,1	67,2	43,4%	256,3	309,4	137,5%
<b>% total</b>	<b>79,1%</b>	<b>75,6%</b>		<b>22,1%</b>	<b>21,0%</b>		<b>101,2%</b>	<b>96,5%</b>	
EBIT normalizado	2.060,4	2.633,1	31,3%	397,0	443,3	8,1%	2.457,4	3.076,4	27,4%
<b>% total</b>	<b>62,0%</b>	<b>64,1%</b>		<b>11,9%</b>	<b>10,8%</b>		<b>73,9%</b>	<b>74,9%</b>	
EBITDA normalizado	2.343,0	2.832,9	27,2%	483,8	497,6	4,9%	2.826,8	3.330,5	23,3%
<b>% total</b>	<b>61,3%</b>	<b>62,9%</b>		<b>12,7%</b>	<b>11,0%</b>		<b>74,0%</b>	<b>73,9%</b>	
<b>% Receita líquida</b>									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,8%	-25,7%		-41,4%	-40,1%		-31,7%	-28,0%	
Lucro bruto	70,2%	74,3%		58,6%	59,9%		68,3%	72,0%	
SG&A	-28,0%	-25,3%		-19,2%	-17,7%		-26,5%	-24,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	4,5%	5,0%		6,5%	7,5%		4,9%	5,4%	
EBIT normalizado	46,7%	53,9%		45,9%	49,7%		46,6%	53,3%	
EBITDA normalizado	53,1%	58,0%		56,0%	55,8%		53,6%	57,7%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita líquida	179,6	197,0	9,7%	98,9	102,8	3,9%	158,4	172,6	8,9%
CPV	(53,6)	(50,7)	-1,6%	(41,0)	(41,2)	4,4%	(50,3)	(48,3)	-0,3%
Lucro bruto	126,0	146,3	14,5%	58,0	61,6	3,6%	108,2	124,3	13,2%
SG&A	(50,3)	(49,8)	1,6%	(19,0)	(18,2)	2,5%	(42,0)	(41,6)	2,0%
Outras rec/(desp) operacionais	8,2	9,8	78,3%	6,4	7,7	37,1%	7,7	9,2	69,3%
EBIT normalizado	83,9	106,3	28,5%	45,4	51,1	8,8%	73,8	92,0	25,5%
EBITDA normalizado	95,4	114,3	24,8%	55,4	57,4	5,5%	84,9	99,6	21,7%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canadá			Ambev Consolidado		
	Quinsa			Híla-ex			4T10	4T11	%	4T10	4T11	%
	4T10	4T11	%	4T10	4T11	%						
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>10.533</b>	<b>10.748</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.621</b>	<b>1.677</b>	<b>3,5%</b>	<b>2.586</b>	<b>2.267</b>	<b>-0,4%</b>	<b>48.039</b>	<b>48.145</b>	<b>0,9%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita líquida	1.237,0	1.565,7	26,2%	125,7	160,1	18,5%	817,6	879,1	1,6%	7.455,3	8.378,4	11,6%
<b>% total</b>	<b>16,6%</b>	<b>18,7%</b>		<b>1,7%</b>	<b>1,9%</b>		<b>11,0%</b>	<b>10,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(448,4)	(570,4)	26,6%	(82,3)	(94,0)	5,3%	(248,0)	(258,7)	1,4%	(2.452,4)	(2.537,4)	5,3%
<b>% total</b>	<b>18,3%</b>	<b>22,5%</b>		<b>3,4%</b>	<b>3,7%</b>		<b>10,1%</b>	<b>10,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	788,6	995,4	25,9%	43,4	66,1	43,5%	569,6	620,4	1,7%	5.002,9	5.841,1	14,6%
<b>% total</b>	<b>15,8%</b>	<b>17,0%</b>		<b>0,9%</b>	<b>1,1%</b>		<b>11,4%</b>	<b>10,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(249,5)	(300,6)	20,2%	(45,4)	(71,5)	38,9%	(236,0)	(287,9)	10,8%	(1.931,1)	(2.052,2)	6,7%
<b>% total</b>	<b>12,9%</b>	<b>14,6%</b>		<b>2,4%</b>	<b>3,5%</b>		<b>12,2%</b>	<b>14,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	(4,3)	11,0	ns	0,8	(1,1)	ns	0,4	1,3	ns	253,2	320,5	151,8%
<b>% total</b>	<b>-1,7%</b>	<b>3,4%</b>		<b>0,3%</b>	<b>-0,4%</b>		<b>0,2%</b>	<b>0,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT normalizado	534,8	705,7	31,7%	(1,2)	(6,5)	-59,8%	334,0	333,8	-4,7%	3.325,0	4.109,4	24,8%
<b>% total</b>	<b>16,1%</b>	<b>17,2%</b>		<b>0,0%</b>	<b>-0,2%</b>		<b>10,0%</b>	<b>8,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA normalizado	607,7	786,2	28,6%	12,0	12,0	12,9%	375,4	377,4	-4,6%	3.822,0	4.506,1	21,4%
<b>% total</b>	<b>15,9%</b>	<b>17,4%</b>		<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>		<b>9,8%</b>	<b>8,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita líquida</b>												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,2%	-36,4%		-65,5%	-58,7%		-30,3%	-29,4%		-32,9%	-30,3%	
Lucro bruto	63,8%	63,6%		34,5%	41,3%		69,7%	70,6%		67,1%	69,7%	
SG&A	-20,2%	-19,2%		-36,2%	-44,7%		-28,9%	-32,8%		-25,9%	-24,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,3%	0,7%		0,7%	-0,7%		0,0%	0,1%		3,4%	3,8%	
EBIT normalizado	43,2%	45,1%		-1,0%	-4,1%		40,9%	38,0%		44,6%	49,0%	
EBITDA normalizado	49,1%	50,2%		9,6%	7,5%		45,9%	42,9%		51,3%	53,8%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita líquida	117,4	145,7	23,7%	77,5	95,5	15,9%	316,1	387,8	12,3%	155,2	174,0	10,6%
CPV	(42,6)	(53,1)	24,1%	(50,8)	(56,0)	3,1%	(95,9)	(114,1)	8,5%	(51,1)	(52,7)	4,4%
Lucro bruto	74,9	92,6	23,4%	26,8	39,4	40,3%	220,3	273,7	14,0%	104,1	121,3	13,7%
SG&A	(23,7)	(28,0)	17,8%	(28,0)	(42,6)	37,5%	(91,2)	(127,0)	26,4%	(40,2)	(42,6)	5,8%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,4)	1,0	ns	0,5	(0,7)	ns	0,1	0,6	ns	5,3	6,7	75,7%
EBIT normalizado	50,8	65,7	29,0%	(0,8)	(3,9)	126,1%	129,2	147,2	5,4%	69,2	85,4	23,0%
EBITDA normalizado	57,7	73,1	26,1%	7,4	7,2	5,2%	145,2	166,5	5,9%	79,6	93,6	19,7%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	12M10	12M11	%	12M10	12M11	%	12M10	12M11	%
	<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>84.476</b>	<b>84.598</b>	<b>0,1%</b>	<b>29.250</b>	<b>29.363</b>	<b>0,4%</b>	<b>113.726</b>	<b>113.960</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita líquida	14.279,3	15.667,5	9,7%	2.867,3	2.949,4	2,9%	17.146,5	18.616,9	8,6%
<b>% total</b>	<b>56,6%</b>	<b>57,8%</b>		<b>11,4%</b>	<b>10,9%</b>		<b>68,0%</b>	<b>68,6%</b>	
CPV	(4.167,3)	(4.396,9)	5,3%	(1.253,7)	(1.283,2)	2,2%	(5.420,9)	(5.680,2)	4,6%
<b>% total</b>	<b>49,3%</b>	<b>50,0%</b>		<b>14,8%</b>	<b>14,6%</b>		<b>64,2%</b>	<b>64,6%</b>	
Lucro bruto	10.112,0	11.270,6	11,5%	1.613,6	1.666,2	3,4%	11.725,6	12.936,8	10,4%
<b>% total</b>	<b>60,2%</b>	<b>61,5%</b>		<b>9,6%</b>	<b>9,1%</b>		<b>69,9%</b>	<b>70,6%</b>	
SG&A	(4.258,2)	(4.393,9)	3,5%	(607,7)	(612,1)	1,5%	(4.865,9)	(5.006,1)	3,3%
<b>% total</b>	<b>58,9%</b>	<b>59,1%</b>		<b>8,4%</b>	<b>8,2%</b>		<b>67,3%</b>	<b>67,4%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	501,9	607,5	57,7%	132,3	168,8	37,2%	634,2	776,4	52,8%
<b>% total</b>	<b>80,3%</b>	<b>77,4%</b>		<b>21,2%</b>	<b>21,5%</b>		<b>101,5%</b>	<b>99,0%</b>	
EBIT normalizado	6.355,7	7.484,2	19,8%	1.138,2	1.222,9	8,0%	7.493,9	8.707,1	18,0%
<b>% total</b>	<b>62,5%</b>	<b>64,0%</b>		<b>11,2%</b>	<b>10,5%</b>		<b>73,7%</b>	<b>74,5%</b>	
EBITDA normalizado	7.120,1	8.216,5	17,3%	1.370,6	1.434,4	5,4%	8.490,6	9.650,9	15,4%
<b>% total</b>	<b>60,8%</b>	<b>62,5%</b>		<b>11,7%</b>	<b>10,9%</b>		<b>72,5%</b>	<b>73,4%</b>	
<b>% Receita líquida</b>									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,2%	-28,1%		-43,7%	-43,5%		-31,6%	-30,5%	
Lucro bruto	70,8%	71,9%		56,3%	56,5%		68,4%	69,5%	
SG&A	-29,8%	-28,0%		-21,2%	-20,8%		-28,4%	-26,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,5%	3,9%		4,6%	5,7%		3,7%	4,2%	
EBIT normalizado	44,5%	47,8%		39,7%	41,5%		43,7%	46,8%	
EBITDA normalizado	49,9%	52,4%		47,8%	48,6%		49,5%	51,8%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita líquida	169,0	185,2	9,6%	98,0	100,4	2,5%	150,8	163,4	8,4%
CPV	(49,3)	(52,0)	5,2%	(42,9)	(43,7)	1,8%	(47,7)	(49,8)	4,4%
Lucro bruto	119,7	133,2	11,4%	55,2	56,7	3,0%	103,1	113,5	10,2%
SG&A	(50,4)	(51,9)	3,4%	(20,8)	(20,8)	1,1%	(42,8)	(43,9)	3,1%
Outras rec/(desp) operacionais	5,9	7,2	44,1%	4,5	5,8	34,1%	5,6	6,8	42,0%
EBIT normalizado	75,2	88,5	19,3%	38,9	41,6	7,6%	65,9	76,4	17,5%
EBITDA normalizado	84,3	97,1	16,9%	46,9	48,9	4,9%	74,7	84,7	14,9%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canada			Ambev Consolidado		
	Quinsa		%	Híla-ex		%	12M10	12M11	%	12M10	12M11	%
	12M10	12M11		12M10	12M11							
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>33.854</b>	<b>34.565</b>	<b>2,1%</b>	<b>6.331</b>	<b>6.379</b>	<b>9,7%</b>	<b>11.232</b>	<b>10.139</b>	<b>-2,0%</b>	<b>165.143</b>	<b>165.044</b>	<b>0,8%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita líquida	3.857,3	4.488,9	24,8%	564,0	515,5	17,8%	3.665,6	3.505,4	-0,7%	25.233,3	27.126,7	9,9%
<b>% total</b>	<b>15,3%</b>	<b>16,5%</b>		<b>2,2%</b>	<b>1,9%</b>		<b>14,5%</b>	<b>12,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(1.500,3)	(1.740,8)	24,8%	(372,9)	(326,0)	13,2%	(1.154,9)	(1.046,4)	-4,1%	(8.449,0)	(8.793,3)	7,4%
<b>% total</b>	<b>17,8%</b>	<b>19,8%</b>		<b>4,4%</b>	<b>3,7%</b>		<b>13,7%</b>	<b>11,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	2.357,0	2.748,1	24,7%	191,0	189,4	26,7%	2.510,7	2.459,1	0,8%	16.784,3	18.333,4	11,2%
<b>% total</b>	<b>14,0%</b>	<b>15,0%</b>		<b>1,1%</b>	<b>1,0%</b>		<b>15,0%</b>	<b>13,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(861,3)	(978,3)	22,3%	(317,3)	(270,7)	17,8%	(1.190,9)	(1.176,5)	0,2%	(7.235,5)	(7.431,5)	5,5%
<b>% total</b>	<b>11,9%</b>	<b>13,2%</b>		<b>4,4%</b>	<b>3,6%</b>		<b>16,5%</b>	<b>15,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	(13,9)	2,0	ns	3,1	(3,2)	ns	1,5	9,3	ns	624,9	784,5	57,0%
<b>% total</b>	<b>-2,2%</b>	<b>0,3%</b>		<b>0,5%</b>	<b>-0,4%</b>		<b>0,2%</b>	<b>1,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT normalizado	1.481,7	1.771,9	27,1%	(123,2)	(84,4)	-6,8%	1.321,3	1.291,8	2,0%	10.173,7	11.686,3	17,4%
<b>% total</b>	<b>14,6%</b>	<b>15,2%</b>		<b>-1,2%</b>	<b>-0,7%</b>		<b>13,0%</b>	<b>11,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA normalizado	1.764,0	2.059,3	24,2%	(55,7)	(24,5)	-2,5%	1.508,1	1.455,4	0,3%	11.707,0	13.141,1	14,8%
<b>% total</b>	<b>15,1%</b>	<b>15,7%</b>		<b>-0,5%</b>	<b>-0,2%</b>		<b>12,9%</b>	<b>11,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita líquida</b>												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-38,9%	-38,8%		-66,1%	-63,2%		-31,5%	-29,8%		-33,5%	-32,4%	
Lucro bruto	61,1%	61,2%		33,9%	36,8%		68,5%	70,2%		66,5%	67,6%	
SG&A	-22,3%	-21,8%		-56,3%	-52,5%		-32,5%	-33,6%		-28,7%	-27,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,4%	0,0%		0,5%	-0,6%		0,0%	0,3%		2,5%	2,9%	
EBIT normalizado	38,4%	39,5%		-21,8%	-16,4%		36,0%	36,9%		40,3%	43,1%	
EBITDA normalizado	45,7%	45,9%		-9,9%	-4,7%		41,1%	41,5%		46,4%	48,4%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita líquida	113,9	129,9	22,2%	89,1	80,8	-4,2%	326,4	345,7	7,2%	152,8	164,4	9,1%
CPV	(44,3)	(50,4)	22,3%	(58,9)	(51,1)	-8,3%	(102,8)	(103,2)	1,5%	(51,2)	(53,3)	6,5%
Lucro bruto	69,6	79,5	22,1%	30,2	29,7	3,7%	223,5	242,5	9,8%	101,6	111,1	10,3%
SG&A	(25,4)	(28,3)	19,8%	(50,1)	(42,4)	-10,2%	(106,0)	(116,0)	10,7%	(43,8)	(45,0)	4,7%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,4)	0,1	-86,5%	0,5	(0,5)	ns	0,1	0,9	ns	3,8	4,8	44,7%
EBIT normalizado	43,8	51,3	24,5%	(19,5)	(13,2)	-26,7%	117,6	127,4	9,6%	61,6	70,8	16,4%
EBITDA normalizado	52,1	59,6	21,6%	(8,8)	(3,8)	-51,1%	134,3	143,5	8,2%	70,9	79,6	13,9%



<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
<i>R\$ milhões</i>	<b>Dezembro 2011</b>	<b>Dezembro 2010</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes a caixa	8.076,2	5.909,3
Aplicações financeiras	193,4	1.069,3
Contas a receber e demais contas a receber	3.879,7	3.794,1
Estoques	2.238,5	1.905,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	291,3	181,2
Ativos mantidos para venda	0,4	51,8
	<b>14.679,5</b>	<b>12.910,9</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	242,1	208,7
Contas a receber e demais contas a receber	1.232,0	1.200,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.447,1	2.021,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	16,3	-
Benefícios a funcionários	18,5	20,9
Investimentos	21,7	18,5
Imobilizado	9.265,2	7.032,3
Ativo intangível	1.763,0	1.823,2
Ágio	17.454,0	17.441,8
	<b>31.459,9</b>	<b>29.767,3</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>46.139,4</b>	<b>42.678,2</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar e demais contas a pagar	11.288,0	7.142,9
Empréstimos e financiamentos	2.212,1	2.606,2
Conta garantida	12,3	1,0
Imposto de renda e contribuição social	793,9	701,6
Provisões	101,6	103,0
	<b>14.407,9</b>	<b>10.554,7</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar e demais contas a pagar	1.196,6	1.343,4
Empréstimos e financiamentos	1.890,2	4.164,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	734,5	548,7
Provisões	478,4	536,1
Benefícios a funcionários	1.603,0	966,2
	<b>5.902,7</b>	<b>7.558,6</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>20.310,6</b>	<b>18.113,3</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	8.303,9	7.613,8
Reservas	17.307,4	16.748,1
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>25.611,3</b>	<b>24.361,9</b>
Participação de não controladores	217,5	203,0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>25.828,8</b>	<b>24.564,9</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>46.139,4</b>	<b>42.678,2</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b> <i>R\$ milhões</i>	<b>4T11</b>	<b>4T10</b>	<b>12M11</b>	<b>12M10</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>8.378,4</b>	<b>7.455,3</b>	<b>27.126,7</b>	<b>25.233,3</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.537,4)	(2.452,4)	(8.793,3)	(8.449,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.841,1</b>	<b>5.002,9</b>	<b>18.333,4</b>	<b>16.784,3</b>
Despesas comerciais	(1.682,3)	(1.670,5)	(6.251,0)	(6.038,5)
Despesas administrativas	(369,9)	(260,6)	(1.180,6)	(1.197,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	320,5	253,2	784,5	624,9
<b>Lucro operacional normalizado</b>	<b>4.109,4</b>	<b>3.325,0</b>	<b>11.686,3</b>	<b>10.173,7</b>
Receitas (despesas) especiais	(13,5)	(66,5)	23,1	(150,8)
<b>Lucro operacional</b>	<b>4.095,9</b>	<b>3.258,5</b>	<b>11.709,4</b>	<b>10.022,9</b>
Resultado financeiro líquido	(91,0)	(75,4)	(468,1)	(319,4)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,3	0,2	0,5	0,2
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.005,2</b>	<b>3.183,2</b>	<b>11.241,8</b>	<b>9.703,7</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(941,0)	(570,5)	(2.522,0)	(2.084,5)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.064,2</b>	<b>2.612,8</b>	<b>8.719,8</b>	<b>7.619,2</b>
<b>Atribuído a:</b>				
<b>Participação dos controladores</b>	<b>3.032,5</b>	<b>2.585,8</b>	<b>8.641,0</b>	<b>7.561,4</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>31,7</b>	<b>27,0</b>	<b>78,8</b>	<b>57,8</b>
nº de ações em circulação (básico)	3.117,1	3.089,8	3.111,4	3.092,5
nº de ações em circulação (diluído)	3.129,7	3.102,5	3.124,0	3.102,5
Lucro por ação preferencial (básico)	1,03	0,88	2,93	2,58
Lucro por ação ordinária (básico)	0,93	0,80	2,66	2,34
Lucro por ação preferencial (diluído)	1,03	0,88	2,91	2,57
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,92	0,80	2,65	2,33

<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>				
	<b>4T11</b>	<b>4T10</b>	<b>12M11</b>	<b>12M10</b>
<i>R\$ milhões</i>				
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.064,2</b>	<b>2.612,8</b>	<b>8.719,8</b>	<b>7.619,2</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	396,8	496,6	1.454,7	1.567,2
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	20,0	68,8	72,8	137,7
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	(18,2)	(35,3)	40,2	111,8
Resultado financeiro líquido	91,0	75,4	468,1	319,4
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(70,2)	1,2	(148,8)	62,3
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(17,3)	(6,5)	(23,8)	(9,9)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	7,7	(9,8)	(36,4)	(11,0)
Despesa com pagamentos baseados em ações	36,9	39,1	122,3	120,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	941,0	570,5	2.522,0	2.084,4
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,3)	(0,2)	(0,5)	(0,2)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>4.451,5</b>	<b>3.812,7</b>	<b>13.190,4</b>	<b>12.001,3</b>
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(364,6)	(381,4)	(421,9)	(427,7)
Redução/(aumento) nos estoques	(245,5)	(299,3)	(289,8)	(584,1)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	1.950,3	881,7	1.307,1	567,0
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>5.791,9</b>	<b>4.013,7</b>	<b>13.785,8</b>	<b>11.556,4</b>
Juros pagos	(165,3)	(257,2)	(414,2)	(674,4)
Juros recebidos	288,4	143,7	445,1	306,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	65,8	(188,1)	(1.209,9)	(1.125,9)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>5.980,8</b>	<b>3.712,1</b>	<b>12.606,8</b>	<b>10.062,9</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangível	48,6	41,6	71,6	72,1
Recebimento de empréstimos concedidos	-	0,4	-	1,5
Baixa de subsidiária, líquido de caixa baixado	-	(18,7)	-	(18,7)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(726,1)	(770,4)	(3.200,2)	(2.286,8)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	428,1	(1.024,0)	870,2	(962,2)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	18,8	18,1	55,0	19,8
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(230,5)</b>	<b>(1.752,8)</b>	<b>(2.203,4)</b>	<b>(3.174,3)</b>
Aumento de capital	5,1	(0,0)	220,9	246,4
Resultado na alienação de investimentos em subsidiárias	2,3	35,8	(10,2)	77,6
Ágio na subscrição de ações	-	-	-	8,3
Proventos de empréstimos	837,4	233,5	1.555,6	1.056,3
Proventos/recompra de ações em tesouraria	(1,1)	2,3	(31,1)	16,7
Liquidação de empréstimos	(2.129,8)	(204,1)	(4.223,0)	(1.252,7)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(161,8)	32,1	(681,7)	23,3
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(3,0)	(2,7)	(7,1)	(6,7)
Dividendos (pagos)/recebidos	(2.344,7)	(3.990,5)	(5.475,4)	(5.030,8)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(3.795,5)</b>	<b>(3.893,6)</b>	<b>(8.652,0)</b>	<b>(4.861,6)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>1.954,7</b>	<b>(1.934,3)</b>	<b>1.751,4</b>	<b>2.027,0</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>	<b>5.956,9</b>	<b>7.886,3</b>	<b>5.908,3</b>	<b>4.024,3</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>	<b>152,3</b>	<b>(43,8)</b>	<b>404,2</b>	<b>(143,0)</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>	<b>8.063,9</b>	<b>5.908,3</b>	<b>8.063,9</b>	<b>5.908,3</b>